

General William B. Caldwell, IV

Comandante, Centro de Armas Combinadas

Cel John J. Smith Editor-Chefe da Military Review

Ten Cel Robert A. Whetstone

Redação

Marlys Cook

Editora-Chefe das Edições em Inglês

Maj Sunset Belinsky

Gerente de Produção

Miguel Severo

Editor-Chefe, Edições em Línguas Estrangeiras

Administração

Josie Hammond Secretária

Edições Ibero-Americanas

Vago

Tradutora Asistente

Michael Serravo

Diagramador/Webmaster

Edição Hispano-Americana

Ronald Williford

Tradutores/Editores

Edição Brasileira

Shawn A. Spencer Tradutores/Editores

Assessores das Edições Ibero-americanas

Cel Mario A. Messen Cañas,

Oficial de Ligação do Exército Chileno junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Hispano-Americana

Cel Sergio Luiz Goulart Duarte,

Oficial de Ligação do Exército Brasileiro junto ao CAC/EUA e Assessor da Edição Brasileira

2 O Talibã: Uma Análise Organizacional

Major Shahid Afsar, Exército do Paquistão; Major Chris Samples, Exército dos EUA; e Major Thomas Wood, Exército dos EUA

Uma das imagens mais bem reconhecidas dos tempos atuais é aquela de aviões colidindo contra o World Trade Center em 11 de setembro de 2001. A organização terrorista Al-Qaeda e seu anfitrião, o Talibã no Afeganistão, chegaram a ser nomes conhecidos por todos no mundo inteiro naquele dia fatídico. A mídia começou a publicar histórias sobre as brutalidades do Talibã e o mundo descobriu um novo monstro.

19 Ajuda Humanitária Interna: Nova Orleans

Major Michael C. Donahue, Exército dos EUA

Quinta-feira, 1º de setembro de 2005, a 2ª Brigada da 1ª Divisão de Cavalaria se colocou em posição de alerta para desdobrar-se para Nova Orleans com a finalidade de ajudar nas operações de auxílio humanitário após o furação Katrina. A Brigada Black Jack, ao desdobrar-se depois de um ano de serviço no Iraque, havia perdido um número considerável de oficiais e soldados alistados devido às designações para novos cargos depois do seu emprego.

30 Pela Lente Cultural Árabe

Helen Altman Klein, Ph.D. e Gilbert Kuperman

O General Robert H. Scales, aposentado, descreveu como no mundo de hoje a vitória militar "será definida mais em termos de capturar a superioridade psico-cultural ao invés da superioridade geográfica". É por meio deste espírito que vemos o Oriente Médio árabe. Os civis e militares estão cada vez mais conscientes dos costumes, organização social, liderança e religião como aspectos da cultura árabe. É evidente que, na forma que encontramos os eventos internacionais de hoje, os Estados Unidos e seus aliados precisam compreender a maneira como os árabes pensam.

37 O Assunto Mais Importante — A Reforma Legislativa do Sistema de Segurança Nacional

Iames R. Locher III

O sistema de segurança nacional que o presidente usa para administrar os instrumentos de poder nacional e a maneira pela qual o Congresso supervisiona e financia o sistema não concedem a agilidade requerida para proteger os EUA e seus interesses num mundo em constante transformação e progressivamente complexo. Desde 11 de Setembro e do Furacão Katrina até as guerras no Afeganistão e Iraque e as emergentes ameaças ao nosso país, os desafios à segurança nacional no século XXI exigem comunicação mais eficaz de lado a lado dos tradicionais limites organizacionais.

47 De Conflito Permanente à Paz Duradoura nas Filipinas

Major Gary J. Morea, Exército dos EUA

A população das Filipinas é um mosaico de ideologias, religiões e culturas diversas que se fundem em três regiões distintas do arquipélago. Às vezes, essas regiões estão em disputa umas contra as outras. Embora houvesse várias tentativas de resolução do conflito ao longo dos anos, por meio de muitas formas de governo diferentes, o conflito ainda não foi resolvido e os grupos continuam a batalhar contra o governo central por reconhecimento político, concessões e/ou autonomia.

Edição Brasileira REVISTA PROFISSIONAL DO EXÉRCITO DOS EUA

Publicada pelo

CENTRO DE ARMAS COMBINADAS

Forte Leavenworth, Kansas 66027-1254 TOMO LXXXVIII SETEMBRO-OUTUBRO 2008 NÚMERO 5

http://militaryreview.army.mil

email: leav-milrevweb@conus.army.mil



59 A Máquina de Mídia da Al-Qaeda

Philip Seib, J.D.

Como uma estrela de rock em envelhecimento que tem perdido proeminência, ocasionalmente Osama bin-Laden decide lembrar às pessoas que ele ainda existe. Ele faz aparições em vídeos que primeiramente circulam nos canais de televisão muçulmanos, mas que o mundo rapidamente vê na televisão ou em muitos sites da internet. A mensagem de Bin-Laden é "Eh! Ainda não me pegaram," a qual alegra seus fãs, mas suas ameaças e declarações são principalmente ditados terroristas padronizados. Por todas as análises de suas frases e pelo exame minucioso da cor de sua barba, quase que nada em seus vídeos nos ajuda a melhor entender e combater o terrorismo.

67 A História Por Trás do Ato de Segurança Nacional de 1947

Dr. Charles A. Stevenson

O Ato de Defesa Nacional de 1947 tinha como propósito reorganizar e combinar as forças armadas, porém a luta pela reforma foi uma batalha difícil. A história por trás do ato é uma narração de rivalidade entre forças singulares, construção de engenhosas alianças com o Congresso, confrontos de ambição — e, claro, o desejo de reforçar as defesas dos EUA para que pudessem exercer liderança global e se opor à ameaça soviética.

77 O Componente que está faltando nas Comunicações Estratégicas dos **EUA**

William M. Darley

Logo após os ataques de 11 de Setembro, alguns observadores políticos visionários comecaram a declarar que os EUA foram jogados dentro de uma guerra que não somente iria requerer ação militar, porém mais importante, obrigaria a Nação a competir na chamada guerra de idéias. Contudo, o governo dos EUA foi geralmente vagaroso em discernir a natureza do conflito, vagaroso em reconhecer a sua falta de capacidade em lidar com tal conflito e agonizantemente vagaroso em mobilizar-se robustamente para essa dimensão do conflito.

85 Reforma de Interagências: Uma Perspectiva do Congresso

Congressista Geoff Davis

A reforma organizacional da segurança nacional é de importância vital para nossa Nação. Como um membro do Comitê das Forças Armadas da Câmara dos Representantes dos EUA e co-presidente do Grupo de Trabalho de Reforma de Interagências da mesma, avançar tal reforma é uma das minhas prioridades mais altas como membro do Congresso. Essa também é uma prioridade que é compartilhada pelos nossos distintos colegas de ambos os partidos políticos. Nesta tarde, gostaria de partilhar a minha perspectiva num componente essencial de uma importante iniciativa de reforma — a reforma da segurança nacional de interagências para assegurar operações mais efetivas.

George W. Casey, Jr.

IOYCE E. MORROW

ministrative Assistant to the Secretary of the Army 0633905

Military Review (Brazilian (in Portuguese)) (US ISSN 1067-0653) (USPS 009-356) is published bimonthly by the U.S. Army, Combined send address corrections to Military Review, CAC, 294 Grant Ave., Ft. Leavenworth, KS 66027-1254.

Arms Center (CAC), Ft. Leavenworth, KS 66027-1254. Periodical paid at Leavenworth, KS 66048, and additional mailing offices. Postmaster Military Review (Brazilian) (USPS 009-356) US ISSN 1067-0653.

Military Review - Publicada pelo CAC/EUA, Forte Leavenworth, Kansas, bimestralmente em português, espanhol e inglês. Porte pago em Leavenworth Kansas, 66048-9998, e em outras agências do correio. A correspondência deverá ser endereçada à *Military Review*, CAC, Forte

Leavenworth, Kansas, 66027-1254, EUA. Telefone (913) 684-9332, ou FAX (913) 684-9328; Correio Eletrônico (E-Mail) leav-milrevweb@ conus.army.mil. A Military Review pode também ser lida através da Internet no Website: http://www.militaryreview.army.mil/. Todos os artigos desta revista constam do índice do Public Affairs Information Service Inc., 11 West 40th Street, New York, NY, 10018-2693. As opiniões aqui expressas pertencem a seus respectivos autores e não ao Ministério da Defesa ou seus elementos constituintes, a não ser que a observação específica defina a autoria da opinião. A Military Review se reserva o direito de editar todo e qualquer material devido às